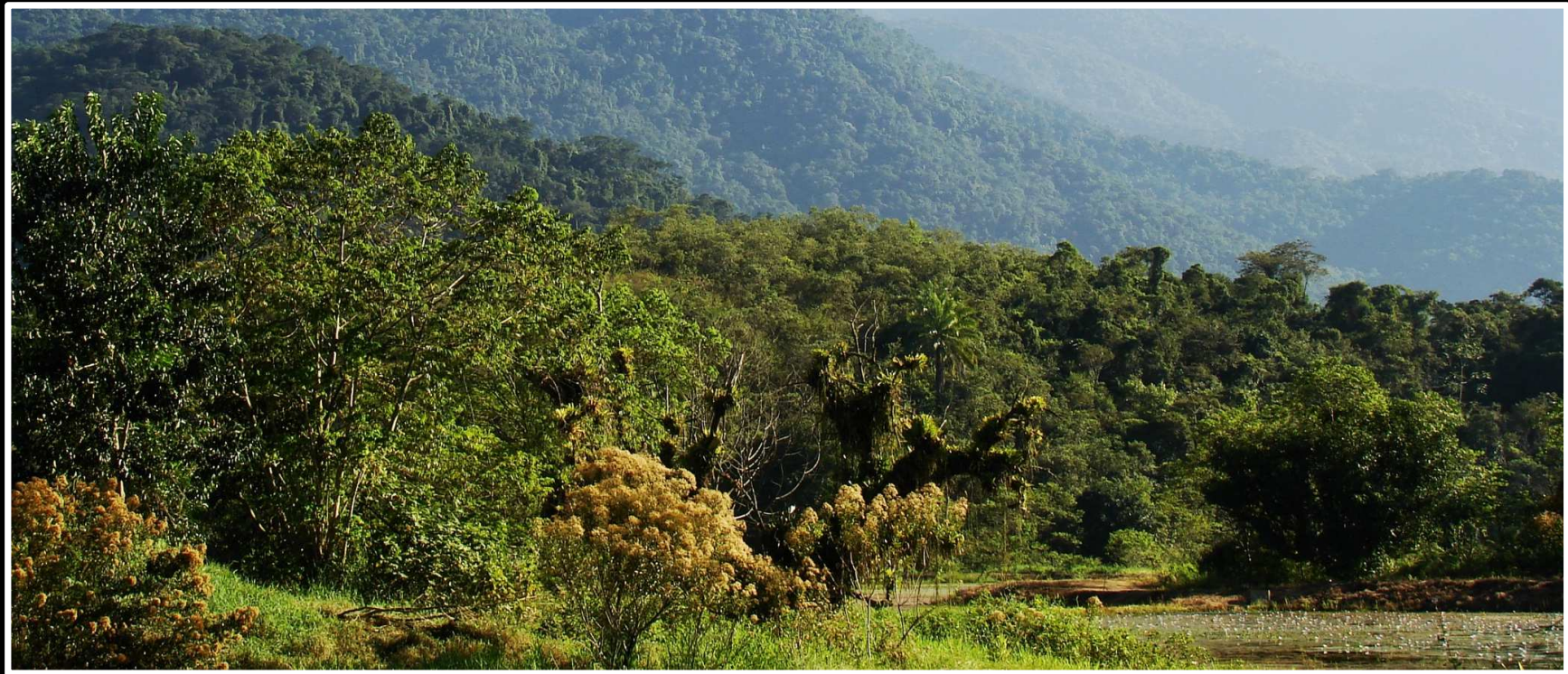
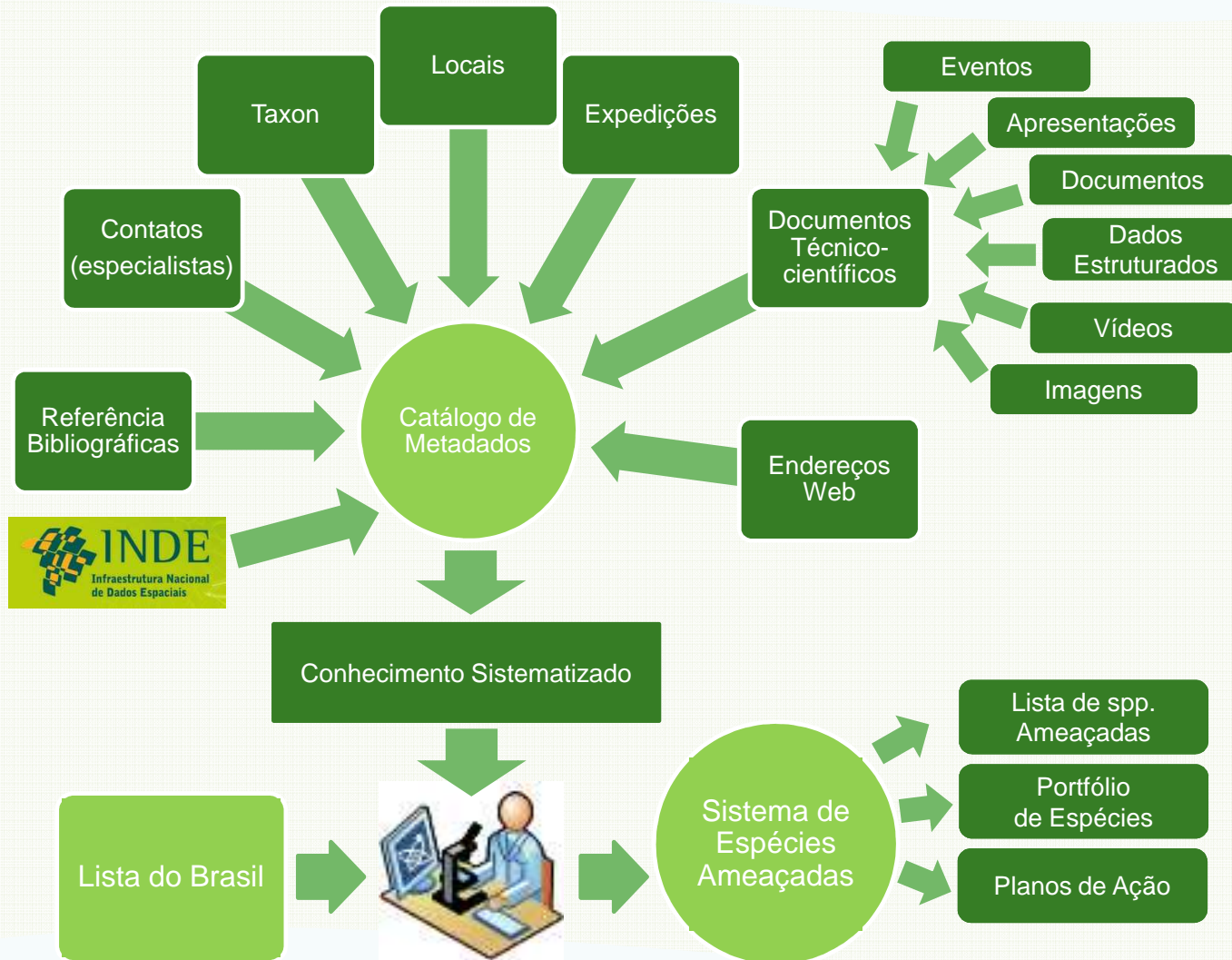


LISTA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO - **FLORA**



Sistemas de Informação



FLUXO DO SISTEMA CNCFlora



FABACEAE

Bauhinia malacotrichoides R.S.Cowan

Sinônimos

N/A

Notas Taxonômicas

A espécie foi descrita em Los Angeles County Mus. Contr. Sci. 13: 8 (1957). Espécie afim de *B. malacotricha* por possuir porte subarbustivo, a inflorescência pauciflora, o botão floral ferrugineo-costado e com coluna estaminal internamente tomentosa, sendo diferenciada por possuir folhas bilobadas, lobos concrecidos até a metade ou mais e face inferior tomentosa a vilosa (Vaz; Tozzi, 2003).

VAZ, A.M.S.F.; TOZZI, A.M.G.A. *Bauhinia* ser. *Cansenia* (Leguminosae: Caesalpinioideae) no Brasil. *Rodriguésia*, v. 54, n. 83, p. 55-143, 2003.

Distribuição

Endêmica
Fragmentada: unkown
Altitude:
Tipo de valor: range
Mínimo: 970
Máximo: 1600

Resumo: Endêmica do Estado de Goiás (Vaz In Lista de Espécies da Flora do Brasil; Forzza et al., 2013); ocorre nos municípios de João d'Aliança, no Parque Chapada dos Veadeiros, em Teresina de Goiás (SP; Wanderley, M.G.L. 1770), Colinas do Sul (RB; Fonseca, M.L. 5219), Cocalzinho de Goiás (RB; Silva, M.A. 5121) e em Mossamêdes, na Reserva Biológica da Serra Dourada; coletada entre 970m (UFG; Vaz, A.S.F. 1055) e 1600 m de altitude (NMNH-Botany_BR s.n.).

VAZ, A.M.S.F. 2013. *Bauhinia* In Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB22811>)

Ecologia

Habito: herb
Longevidade: unkown
Crescimento Clonal: unkown
Rebroto: yes
Habitats
2 Savanna
2.1 Dry Savanna
2.2 Moist Savana

Biomos
Cerrado

Fitofisionomias
Savana
Savana Parque
Savana Gramíneo-Lenhosa

Resumo: Caracteriza-se por erva (RB; Wanderley, M.G.L. 1770); subarbusto com xilopódio (Vaz; Tozzi, 2003) ou arbusto; heliófilo (RB; Silva, M.A. 5121); ocorre campo limpo recém formado recentemente (Vaz; Tozzi, 2003) e campo rupestre (UFG; Rizzo, J.A. 8404.)

VAZ, A.M.S.F.; TOZZI, A.M.G.A. *Bauhinia* ser. *Cansenia* (Leguminosae: Caesalpinioideae) no Brasil. *Rodriguésia*, v. 54, n. 83, p. 55-143, 2003.

Metadata

Criador: Laila Araujo

Contribuidor(es): Haroldo Lima ; Laila Araujo

Contato: hlilma@jbrj.gov.br ; laila@cncflora.net

Criado: 16-08-2013

Modificado: 01-11-2013

Status: done

Mudar etapa

open

Enviar

METADADOS:

- Todos os autores.
- contato dos especialistas.
- Data da última modificação.

Preenchimento de campos fechados que diminui o erro e auxilia nas análises.

Áreas para texto livre com citação automatizada.

Resumo das citações para cada conjunto de informação.

Dimorphandra wilsonii Rizzini **CR**

Data: 25-04-2012

Critério: A2abc;C1

Avaliador: Tainan Messina

Revisor: Miguel d'Avila de Moraes

Dimorphandra wilsonii é endêmica do estado de Minas Gerais, e após extensiva busca por indivíduos da espécie, pode-se estimar que haja apenas 200 indivíduos maduros na natureza. Ocupa regiões severamente antropizadas, onde estudos comprovam extinções locais de subpopulações, e por isso, suspeita-se que pelo menos 80% da população tenha sido reduzida devido as transformações dos ambientes que ocorria. Não encontrada em unidades de conservação, e por isso estima-se que caso nenhuma ação para a conservação da espécie seja implantada, poderá se extinguir em um futuro próximo.

Especialistas Botânicos: Élvia R. Souza, Ana M.G.A. Tozzi, Ana Paula F. Perez, Andreia Silva Flores, Angela Lucia Bagnatori Sartori, Angela Maria Studart da Fonseca Vaz, Fabiana Filardi, Fernando M. Fernandes, Flávia C.P. Garcia, Haroldo Cavalcante de Lima, João R.V. Iganci, José Martins Fernandes, José Francisco Montenegro Valls, Laura C.P. Lima, Leila C. da Costa, Luciano Paganucci de Queiroz, Marli P. Morim, Michel J.F. Barros, Nina Lys de Abreu Nunes, Rubens T. de Queiroz, Sílvia T.S. Miotto, Valquiria F. Dutra, Vidal de Freitas Mansano, Vinícius Castro Souza.

Analistas de Dados: Arthur Sérgio Mouço Valente, Danielli Cristina Kutschenko, Thiago Serrano de Almeida Penedo.

Analistas SIG: Thiago Serrano de Almeida Penedo.

Notas Taxonômicas

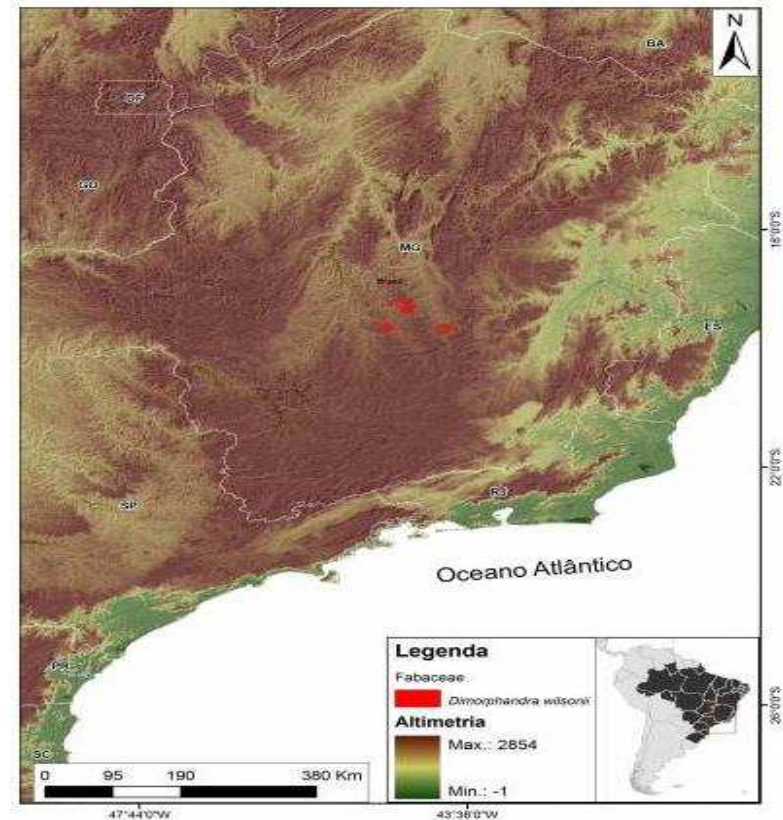
Nome popular: faveiro de Wilson.

Potencial valor econômico

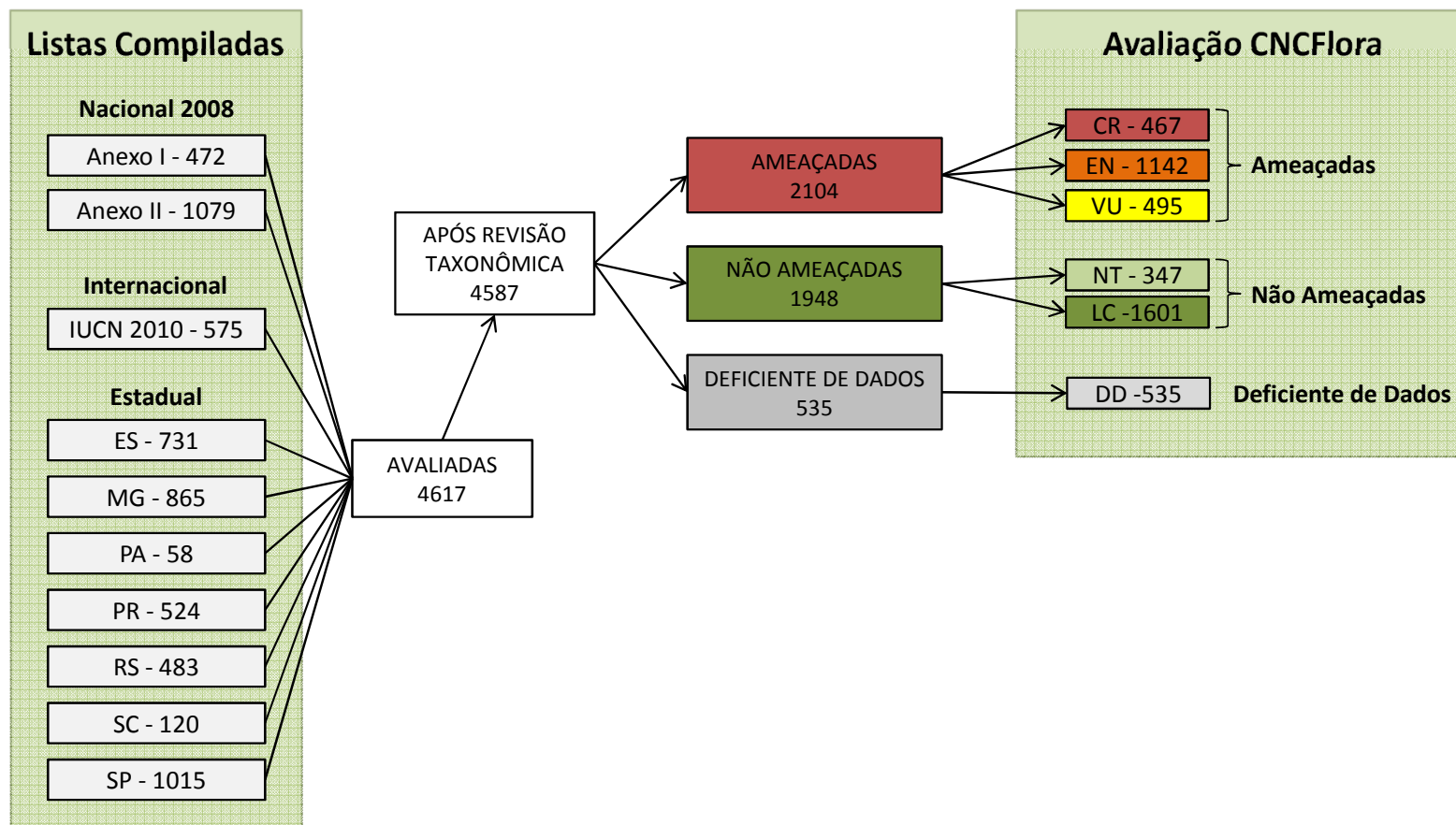
Extração de rutina (Fernandes *et al.*, 2007).

([editar](#))

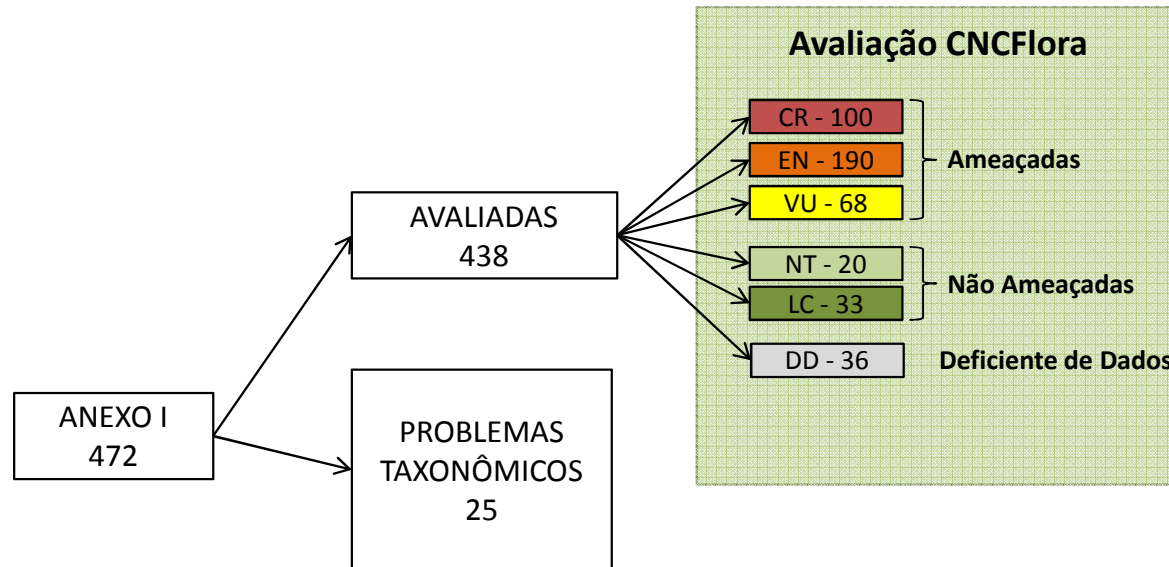
Mapa de distribuição



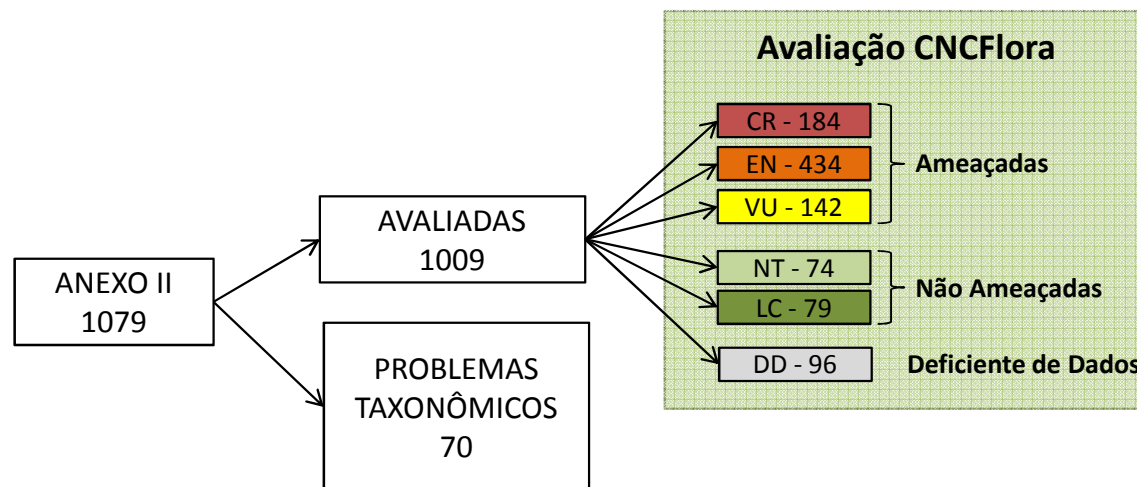
Espécies da flora avaliadas pelo CNCFlora para elaboração da lista nacional



Espécies avaliadas pelo CNCFlora presentes no Anexo I – Espécies Ameaçadas da lista 2008



Espécies avaliadas pelo CNCFlora presentes no Anexo II espécies com deficiência de dados da lista 2008



Número de espécies por categoria de ameaça: constantes na proposta de 2014, presentes em ambas as listas e novas inclusões.

Categoria de ameaça	Lista proposta	Permanências propostas	Inclusões propostas
CR	467	100	367
EN	1.147	190	957
VU	499	68	431
Total	2.113	358	1.755

Número de espécies do Anexo I da IN 06/2008, excluídas da lista proposta para 2014.

Recategorização para não ameaçadas	Número de espécies
NT	19
LC	33
DD	37
Total	89

Dinâmica do grau de risco de extinção da flora brasileira 2008 => 2014

		Categoria 2014						
		CR	EN	VU	DD	NT	LC	Total
Categoria 2008 (438 espécies)	CR	4%	3%	0%				7%
	EN	2%	3%	1%				6%
	VU	2%	6%	3%				11%
	DD	14%	32%	11%	7%	5%	6%	75%
	EX	0%	0%	0%				0%
	EW	0%	0%	0%				0%
	Total	21%	45%	15%	7%	5%	6%	100%

Categorias de espécies ameaçadas por região biogeográfica

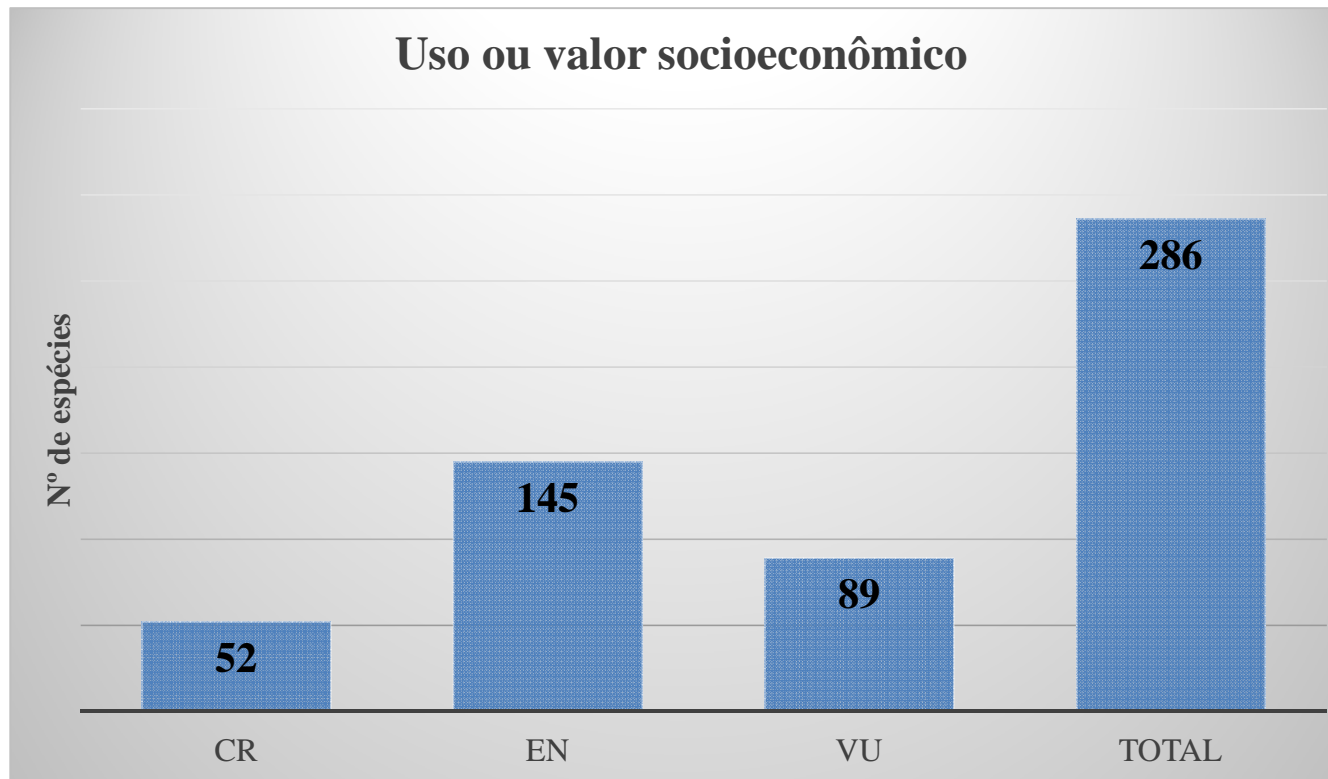
Categoria	CR	EN	VU	Total
Amazônia	13	31	41	85
Caatinga	23	106	50	179
Cerrado	150	362	165	677
Mata Atlântica	276	737	318	1331
Pampa	26	51	21	98
Pantanal	3	5	6	14

SINTESE DOS NÚMEROS

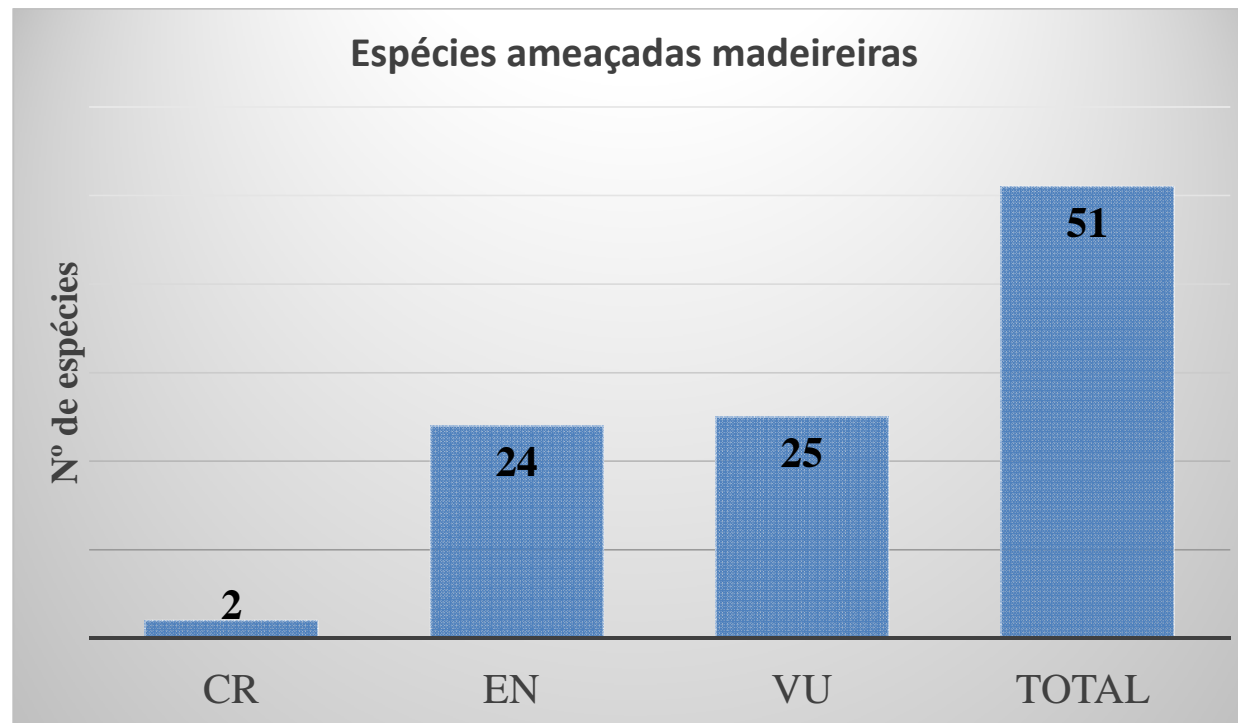
1. **Universo de análise:** 4.708 espécies incluídas em listas oficialmente publicadas (global, nacional e estadual)
2. **4.617 espécies avaliadas**
3. **2.113 espécies ameaçadas** nacionalmente => 4,8% da flora do Brasil
4. 535 espécies DD
5. 1.948 espécies não ameaçadas: NT e LC
6. **41.518 espécies que faltam serem avaliadas até 2020**



Espécies ameaçadas de uso ou valor socioeconômico



Espécies madeireiras ameaçadas de extinção na lista proposta



Mogno - *Swietenia macrophylla*



Não endêmica do Brasil

Swietenia macrophylla é atualmente a **espécie madeireira mais valiosa e explorada do Brasil**, devido ao declínio acentuado de *S. mahagoni*

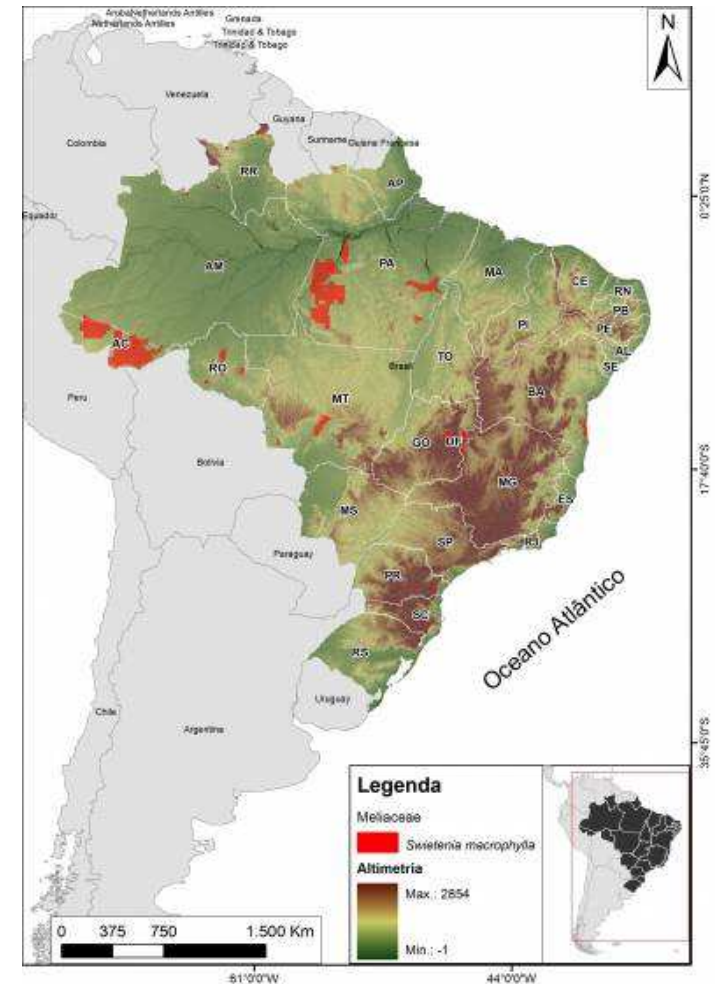
A espécie apresenta **baixas densidades populacionais**

Distribuição coincide com a região em que se concentram as mais **altas taxas de desmatamento** da Amazônia brasileira

Declínio da população da espécie de no mínimo em 30%

Sobre-exploração e destruição do habitat claramente tem reduzido o tamanho de populações locais levando muitas a extinção.

Diversidade genética das populações remanescentes pode estar muito comprometida por deriva genética e endogamia



Angelim-pedra – *Hymenolobium excelsum*

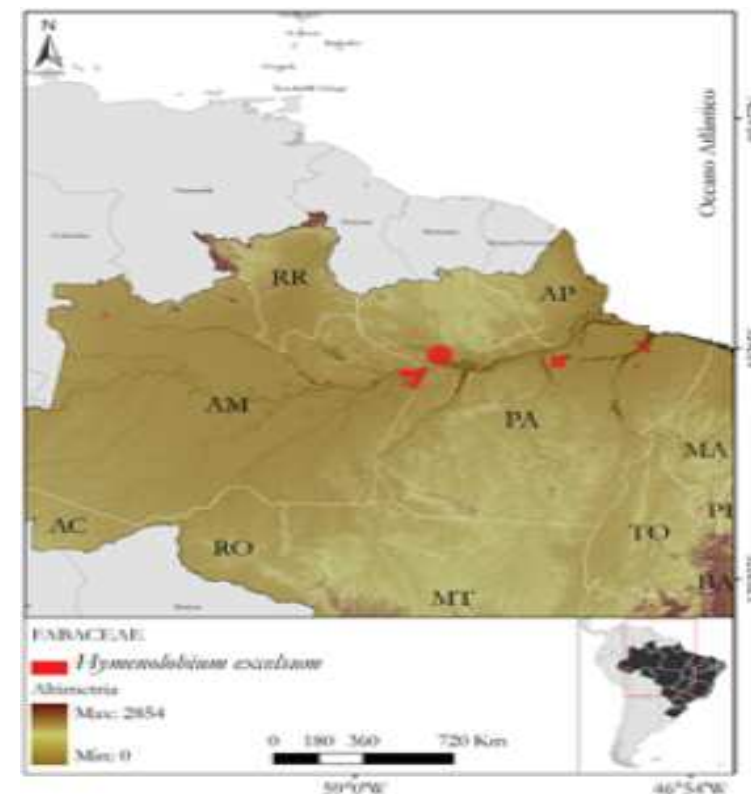


A espécie tem **valor econômico alto**.

Sua madeira é muito utilizada para construção civil e naval.

Apesar de haver extração legalizada no Pará, a espécie ainda é alvo de extração ilegal.

Endêmica da Floresta Pluvial de Terra Firme dos Estados do Pará e Amazonas.



Virola – *Virola surinamensis*

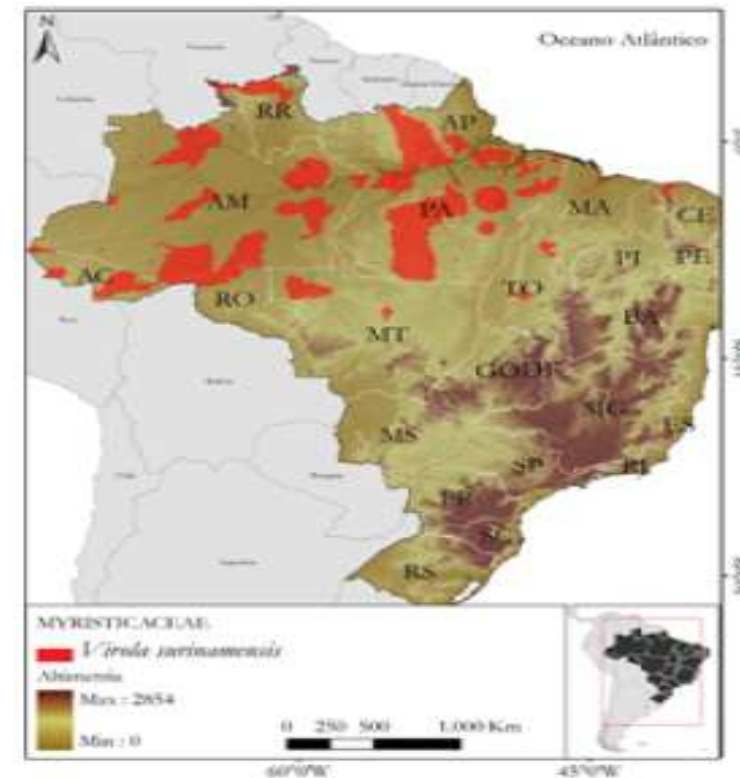


A espécie tem **valor econômico alto**

Utilizada tanto pela indústria madeireira quanto por populações ribeirinhas e indígenas

Estima-se que as subpopulações tenham sofrido redução superior a 30% nas últimas três gerações (90 anos)

Ocorrência: Amazônia, Caatinga e Cerrado



Planos de Ação Nacional PANs

- **PAN Sempre-Viva - ICMBio**

16 espécies ameaçadas e 4 DD

- **PAN Cactáceas - ICMBio**

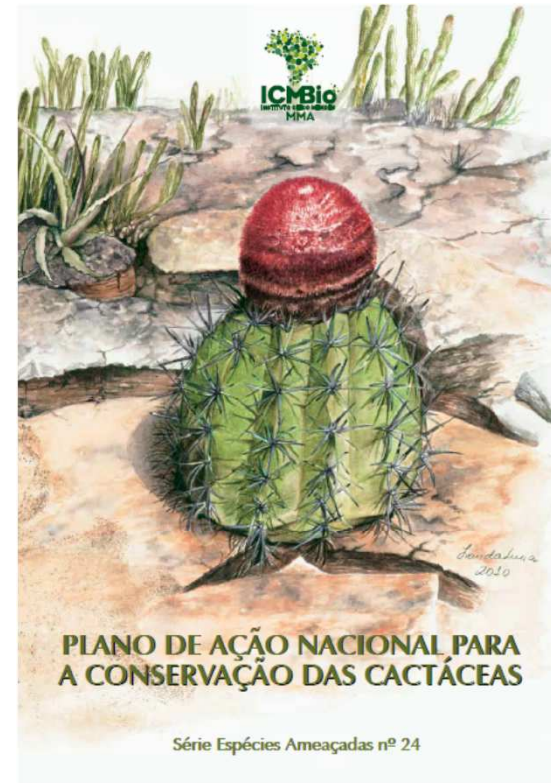
34 espécies ameaçadas e 37 DD

- **PAN Faveiro – CNCFlora**

Beneficia outras 28 espécies ameaçadas e 13 NT

Instituições envolvidas 11

33 ações em 4 objetivos



PANs 2015: Abordagem territorial



- **PAN Espinhaço Meridional**

Espécies ameaçadas de extinção – 257 (46 CR; 155 EN; 56 VU)

DD – 29 espécies

NT – 45 espécies

- **PAN Grão Mogol**

Espécies ameaçadas de extinção – 74

DD – 7 espécies

NT – 21 espécies

- **PAN Bacia do Alto Tocantins e Rio Preto - Goiás**

Espécies ameaçadas de extinção - 78 (8 CR; 47 EN; 23 VU)

DD – 20 espécies

NT – 24 espécies



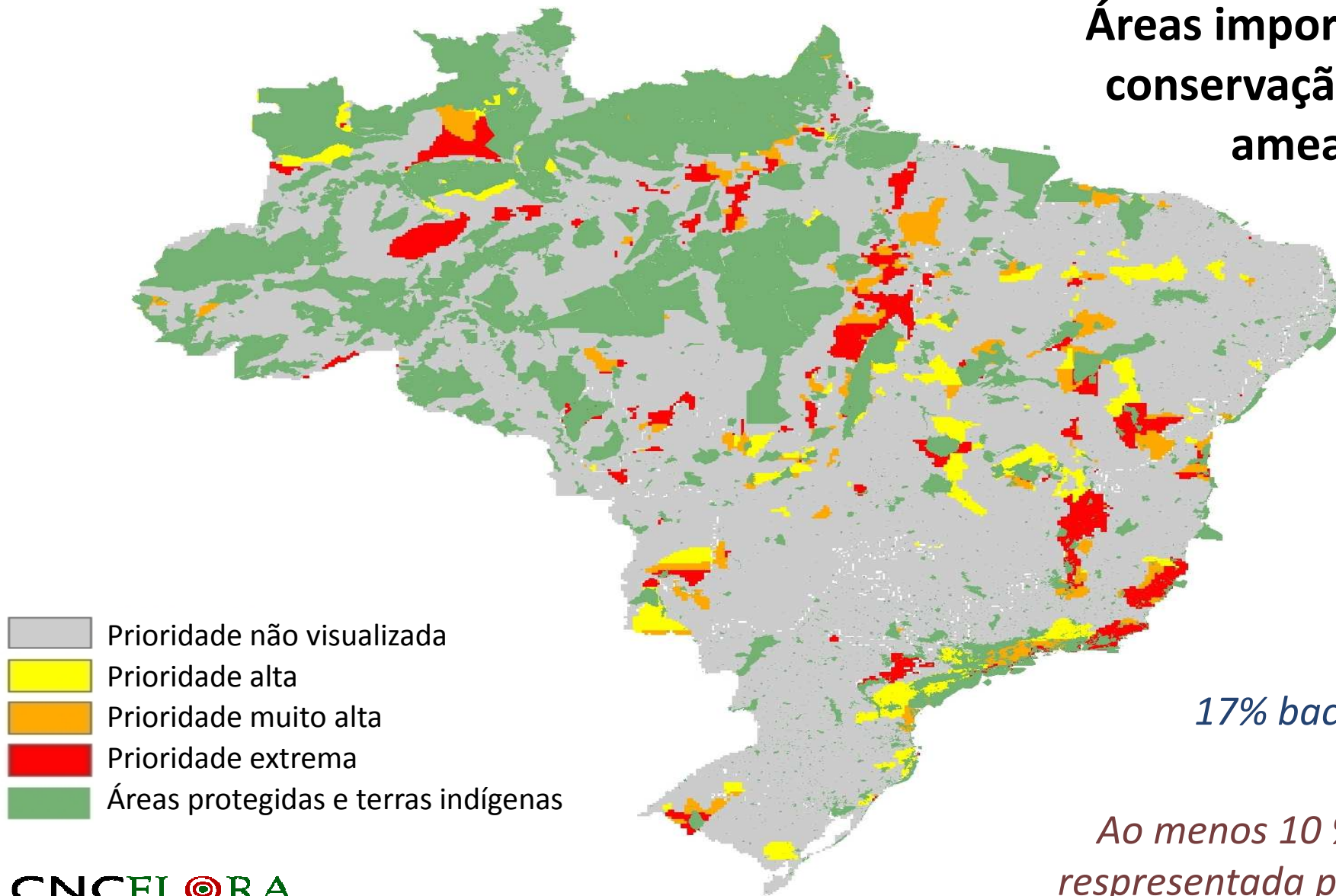
Capacitação sobre gestão de espécies ameaçadas

- Focado em órgãos ambientais envolvidos com gestão de espécies da flora ameaçadas
 - estaduais – OEMAS => BA, RS, RJ
 - SFB e IBAMA
- Parcerias internacionais => Colombia e Africa do Sul
- JBRJ/CNCFlora => autoridade de listas vermelhas de plantas do Brasil
- Referencia da Aliança de Listas Vermelhas Nacionais para América do Sul e Caribe

Hemipogon abietoides E. Fourn.



Áreas importantes para a conservação de plantas ameaçadas



17% bacias hidrográficas prioritárias

Ao menos 10 % da distribuição representada para cada espécie

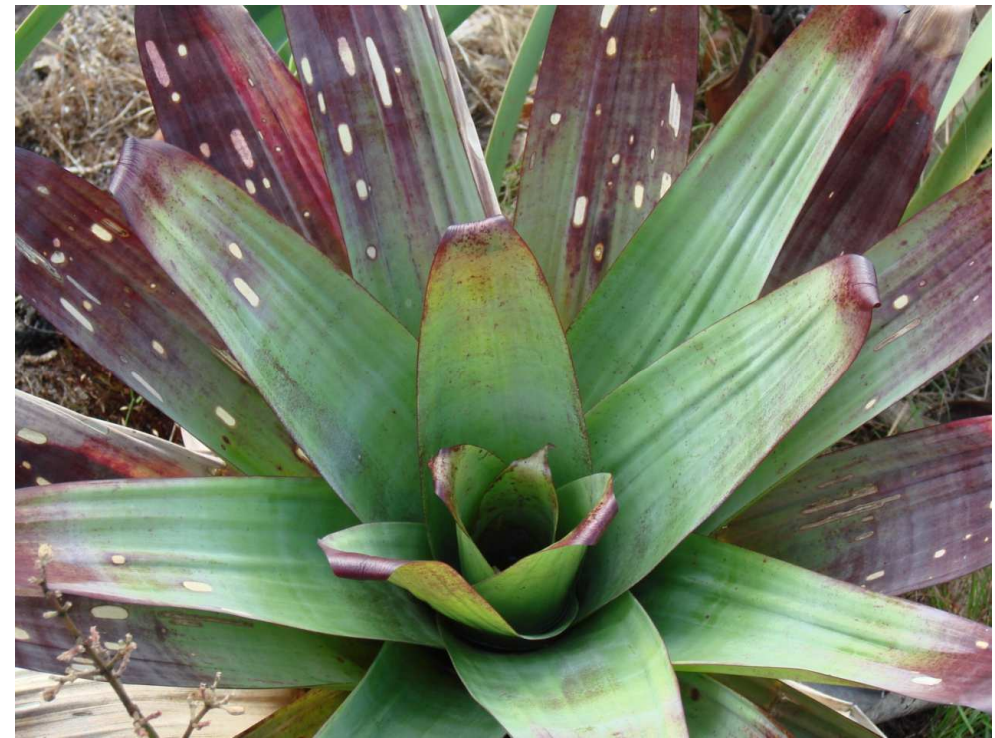
Portaria Flora

1. Reconhece as espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção
2. Proíbe a coleta, corte, transporte, armazenamento, manejo, beneficiamento e comercialização para as categorias CR, EN e VU

Não se aplica a:

- exemplares cultivados em plantios devidamente licenciados por órgão ambiental
- produtos florestais não madeireiros (sementes, folhas e frutos), desde que
 - não coloquem em risco a sobrevivência do indivíduo e a conservação da espécie
 - adote as recomendações e restrições de PANs e normas específicas
- pesquisa científica ou conservação autorizada pelo ICMBio
- inventário florístico para licenciamento ambiental autorizados por órgão ambiental

Alcantarea imperialis (Carriere) Harms



Portaria Flora

3. Possibilita manejo sustentável de espécies VU, desde que

- regulamentado por órgão ambiental federal
- autorizado por órgão ambiental
- atenda os seguintes critérios:
 - conformidade com a avaliação de risco de extinção de espécies
 - existência de dados para subsidiar a tomada de decisão sobre o uso e conservação da espécie
 - adoção de recomendações e restrições de PANs e normas específicas

4. Divulgação dos critérios e avaliações técnico-científicas nos sites do MMA e JBRJ

5. Possibilidade de atualizações na Lista a partir da disponibilidade de informações

Prepusa hookeriana Gardner





Obrigado

Worsleya procera (Lem.) Traub